1 - Image contém os recursos definidos no dockerfile. Já o container é onde os recursos vão ser executados, de

2 - O comando COPY copia arquivos ou diretórios para um destino pelo dockerfile. O comando ADD é parecido com o COPY, porém com recursos adicionais. Por exemplo, se o arquivo for um TAR com um formato conhecido, ele automaticamente vai descompactar e enviar para o local de destino, ou, se for uma URL, ele automaticamente vai fazer o download e copiar os arquivos para o local de destino. Já o EXPOSE, funciona como um mapeamento de portas, uma vez definida as portas no dockerfile no comando expose.

3 -

RUN: Especifica que o argumento seguinte será executado, ou seja, realiza a execução de um comando;

CMD: Define um comando a ser executado quando um container baseado nessa imagem for iniciado, esse parâmetro pode ser sobrescrito

caso o container seja iniciado utilizando alguma informação de comando, como: docker run -d imagem comando, neste caso o CMD da imagem será sobrescrito pelo comando informado;

ENTRYPOINT: Informa qual comando será executado quando um container for iniciado utilizando esta imagem, diferentemente do CMD, o ENTRYPOINT não é sobrescrito,

isso quer dizer que este comando será sempre executado.

Ou seja, ambos definem comandos a serem executados pelo container, com o CMD e o ENTRYPOINT nós definimos o comando a ser executado quando um container baseado nesta imagem for iniciado, o que diferencia o CMD do ENTRYPOINT é o fato de o primeiro poder ser sobrescrito enquanto o segundo não poder ser. Usamos o run para definir um comando que vai substituir o comando definido pelo cmd.

4 -Quando um comando shell é chamado, ele chama /bin/sh e faz o processamento pelo shell normalmente. Quando utilizado o comando exec, ele chama o executável direto, sem usar o shell.

5 – docker stop : Para um contêiner em execução ( envie SIGTERM e depois SIGKILL após o período de tolerância )

docker kill: mata um contêiner em execução ( envia SIGKILL ou sinal especificado)